

O JARDIM SENSORIAL APLICADO NO ENSINO DE BIOLOGIA PARA AUTISTAS

ANA MIRIAM FIGUEIREDO DE SOUZA; MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS

Introdução: A educação inclusiva é sem dúvida um assunto muito discutido hoje em dia, que deve ser focada em trabalhar o imaginário dos alunos, de forma que estes possam absorver o conteúdo proposto de maneira lúdica. As avaliações devem ter um peso e um formato diferenciado conforme as limitações de cada aluno. Os alunos com deficiência, em especial o autista, tem as suas particularidades no que tange o ensino aprendizagem e neste contexto, deve-se pensar em estratégias diferenciadas no sentido de favorecer esse processo. Novas modalidades de ensino devem ser pensadas e o Jardim sensorial surgiu com esse conceito, sendo bem na execução das atividades. **Objetivos** Popularizar a utilização do Jardim sensorial no ensino de autistas. **Metodologia:** Oferecer acessibilidade no ensino, através da apresentação de um modelo de ensino focado na utilização de ferramentas permitindo ao aluno explorar os 5 sentidos. Utilização de hortas para a introdução da biologia científica com foco em botânica, onde os alunos autistas entram em contato com a terra, sementes e o processo de desenvolvimento das plantas. A apresentação dos termos científicos e populares para a fixação destes e posterior compartilhamento com familiares e outros colegas referente ao conteúdo aprendido. Inclusão de itens acessíveis, como tapetes táteis para contagem de itens, utilização de materiais recicláveis e de baixo custo como garrafas pet para horta suspensa, composteira, caixas de ovos, tampas de garrafa pet, etc., focando em criar um ambiente acessível para o aluno, sendo aplicado em escolas públicas na região metropolitana do RJ. **Resultados:** Os alunos se sentiram mais confortáveis no contato com as plantas, o material disponibilizado para a aplicação do conteúdo relacionada à ciências, proporcionou maior flexibilidade junto aos alunos, confiança dele no trato com a terra e no plantio das sementes. Aumento na captação do conteúdo apresentado e reprodutibilidade deste com maior facilidade. **Conclusão:** A oferta de propostas pedagógicas focadas nas limitações de cada grupo de alunos com suas deficiências, produz resultados efetivos. A confecção do material acessível não necessita ser de alto custo, necessitando somente do entendimento da limitação do aluno, conforme o grau de autismo apresentado.

Palavras-chave: Inclusiva, Deficiência, Proposta pedagógica, Acessibilidade, Autismo.